

## **Nota Explicativa**

Este documento contém uma proposta de redação de uma Nota de Privacidade sobre o tratamento de dados pessoais de *alumni* e doadores da Universidade Nova de Lisboa. Esta Política resulta de uma obrigação dos artigos 13.º e 14.º do Regulamento Geral de Proteção de Dados Pessoais (“RGPD”), sobre a informação a prestar aos titulares de dados pessoais.

## **NOTA DE PRIVACIDADE – ALUMNI E DOADORES UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**

### **SUMÁRIO**

A Universidade Nova de Lisboa (“UNL”), enquanto instituição de ensino superior pública, tem por missão servir a sociedade a nível local, regional e global pelo avanço e disseminação do conhecimento. Para a prossecução deste fim, é fundamental a existência de uma relação de confiança entre a UNL e a sua comunidade.

Assim, para reforçar essa relação de confiança, esta nota de privacidade descreve o modo como a UNL trata dados pessoais face às exigências de transparência e de informação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (“RGPD”).

### **ÂMBITO**

Esta nota de privacidade é aplicável ao tratamento de dados pessoais de antigos alunos ou de doadores da UNL.

### **QUEM SOMOS?**

Os dados pessoais serão tratados pela UNL, pessoa coletiva n.º 501559094 com sede no Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa, número de telefone +(351) 213715600.

A UNL é responsável pelo tratamento de dados pessoais que realiza no sentido em que tais expressões são definidas e usadas no RGPD.

## **QUE DADOS PESSOAIS TRATAMOS?**

De modo a respeitar o princípio da minimização dos dados, a UNL recolhe e trata os dados pessoais estritamente necessários para a prossecução da sua Missão. No âmbito desta nota de privacidade, a UNL irá tratar os seguintes dados pessoais:

- Dados de identificação pessoal: nome, número de estudante, nacionalidade, naturalidade, sexo;
- Dados de contacto: morada, endereço(s) de correio eletrónico, contacto(s) telefónico(s);
- Dados de imagem: fotografia;
- Histórico educativo e/ou profissional: ciclo de estudos, curso, ano de inscrição, regime de frequência, total de ECTS e respetivas classificações, regime de ingresso no Ensino Superior; estabelecimentos de ensino anteriores, habilitações académicas, número de retenções, situação profissional, entre outros;
- Outras informações de relevo submetidas durante a frequência do curso pelo antigo aluno e/ou durante o processo de doação;
- No caso de doação, informação financeira ou bancária;
- No caso de doação, informações como interesses e atividades;
- Histórico de acessos a edifícios ou outras instalações.

Os dados pessoais poderão ser igualmente tratados em conjunto com outras entidades ou parceiros que colaboram com a UNL na prossecução das suas missões e atribuições. Tal poderá ocorrer no quadro de projetos que poderão implicar o desenho e aprovação de políticas e notas de privacidade específicas para os mesmos.

## **QUAL É A CONDIÇÃO DE LICITUDE DO TRATAMENTO DOS DADOS PESSOAIS?**

Sempre que, efetivamente, for necessário proceder a um tratamento de dados pessoais, a UNL recorrerá a pelo menos uma das seguintes condições de licitude:

- cumprimento de obrigações jurídicas aplicáveis;
- execução de um contrato ou de diligências pré-contratuais a ele associadas;
- interesse legítimo que o justifique, antecedido de um juízo de ponderação do impacto do tratamento no titular dos dados;
- interesse público ou exercício de funções de autoridade pública.

Quando nenhuma das condições de licitude acima mencionadas for apta a suportar a operação de tratamento, a UNL recorrerá ao consentimento do titular dos dados pessoais.

## **QUAIS SÃO AS FINALIDADES DOS TRATAMENTOS DE DADOS PESSOAIS REALIZADOS PELA UNL?**

A UNL tem por prioridade estratégica a criação e manutenção de uma ligação aos seus antigos alunos e aos seus doadores. Para esse efeito, necessita de tratar dados pessoais para essa finalidade, nomeadamente para:

- Gerir o ciclo de vida dessa relação;
- Comunicar com antigos alunos e doadores, nomeadamente, através do envio de informações contendo notícias da UNL, iniciativas de sucesso profissional de antigos alunos, inquéritos sobre empregabilidade, divulgação de oportunidades profissionais, oferta de formação contínua, eventos dirigidos a antigos alunos, entre outras;
- Desenvolver e manter os websites da UNL com a informação referida no ponto anterior;
- Comunicar com outras entidades, parceiros ou projetos para propósitos administrativos, pedagógicos ou de natureza semelhante;
- Prestar informações sobre as atividades da UNL.

A UNL apenas tratará dados pessoais para as finalidades para as quais estes foram recolhidos, exceto quando considere que aqueles são necessários para outra finalidade, essa finalidade for compatível com a sua finalidade original, especialmente para fins de investigação científica ou histórica, ou para fins estatísticos, e sejam cumpridos os restantes requisitos impostos por Lei para a reutilização de dados.

## **A QUEM TRANSMITIMOS OS DADOS PESSOAIS?**

A UNL poderá transmitir dados pessoais para uma ou várias entidades. Sempre que tal acontecer, a UNL diligenciará no sentido de verificar o grau de cumprimento dessas entidades da legislação de proteção de dados pessoais.

Entre essas entidades encontram-se:

- instituições parceiras da UNL, com as quais esta haja celebrado contratos ou outros instrumentos de cooperação (como, por exemplo, outras instituições de ensino superior);
- outras instituições ou pessoas singulares sempre que para tal o titular dos dados dê o seu consentimento ou haja um interesse público ou legítimo para a transmissão.

### **DURANTE QUANTO TEMPO CONSERVAMOS OS DADOS PESSOAIS?**

De modo a garantir a conservação dos dados pessoais apenas pelo período de tempo necessário, a UNL fixa prazos para o apagamento ou anonimização ou para a revisão periódica. Em determinados casos a conservação dos seus dados poderá ocorrer por períodos mais longos, nomeadamente quando a Lei assim o impuser ou para fins de investigação científica ou histórica ou para fins estatísticos.

Os prazos de conservação dos dados pessoais encontram-se previstos na tabela de conservação e eliminação dos registos físicos, constante do plano de conservação e tabela de seleção adotados pela UNL em linha com a Classificação e Avaliação da Informação Pública (CLAV).

### **QUE MEDIDAS DE SEGURANÇA FORAM ADOTADAS PARA PROTEGER OS DADOS PESSOAIS OBJETO DE TRATAMENTO?**

A segurança da informação e a proteção de dados pessoais são prioridades para a UNL. Por esse motivo, a UNL implementou e mantém um conjunto de medidas técnicas e organizativas que, tendo em conta as técnicas mais avançadas, os custos de aplicação, a natureza, o âmbito, o contexto e as finalidades de cada tratamento de dados pessoais, permitem mitigar os riscos para o titular dos dados pessoais e prevenir a ocorrência de violações de dados pessoais e de incidentes de segurança em geral.

Em particular, destacam-se, entre outras, as seguintes medidas:

- Desenvolvimento dos esforços necessários para assegurar que as entidades terceiras que colaboram com a UNL garantem uma proteção adequada dos dados pessoais a que tenham acesso;
- Limitação do acesso a dados pessoais a funcionários específicos, e apenas quando o seu contacto com tais dados pessoais se justifica, no âmbito das suas funções;

- Armazenamento de todos os dados pessoais tratados pela UNL em servidores que oferecem garantias de segurança, nomeadamente cifragem, controlo de acessos e realização de backups;
- Sujeição dos sistemas e políticas de segurança a análises periódicas de forma a garantir que os dados estão seguros e protegidos;
- Monitorização das infraestruturas tecnológicas da UNL tendo em vista a prevenção e deteção de irregularidades na utilização das mesmas.

## **OS DADOS PESSOAIS SÃO TRANSFERIDOS PARA FORA DA UNIÃO EUROPEIA OU PARA UMA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL?**

Sim. Poderá ser necessário, no quadro de protocolos e outros programas celebrados com instituições fora da União Europeia (como, por exemplo, instituições de ensino superior), proceder a transferências de dados pessoais. Nesses casos, a UNL verificará o grau de maturidade do destinatário e adotará as garantias adequadas, contratuais ou de outra natureza, para mitigar os riscos de cada transferência de dados pessoais.

## **QUAIS SÃO OS DIREITOS DOS TITULARES DOS DADOS?**

O titular dos dados pessoais poderá, em qualquer momento, exercer os seus direitos, nomeadamente, o pedido de informações adicionais quanto ao tratamento dos seus dados, a retificação dos mesmos, bem como, dentro de certos limites, o apagamento dos seus dados, a revogação do consentimento dado ou a oposição ao tratamento dos seus dados, entre outros, através do endereço de email [nova.rgpd@unl.pt](mailto:nova.rgpd@unl.pt) ou através de carta para o endereço postal Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa. Pode, também, contactar o Encarregado da Proteção de Dados da UNL em [dpo@unl.pt](mailto:dpo@unl.pt).

O titular dos dados pessoais deve ter presente que, em certos casos (por exemplo, devido a requisitos legais), o seu pedido poderá não ser satisfeito. De qualquer modo, este será informado das medidas tomadas nesse sentido, no prazo de um mês a partir do momento em que o pedido for efetuado.

O titular dos dados pessoais tem ainda o direito de apresentar uma reclamação à Comissão Nacional de Proteção de Dados em <https://www.cnpd.pt/>.

Esta página deve ser consultada regularmente pelos titulares dos dados, uma vez que a presente nota de privacidade poderá vir a ser atualizada.

Versão | Data da última atualização | Responsável